

Declaração de Má Conduta e Ética de Publicação

Revista Emergências Pediátricas

A revista Emergências Pediátricas e seu Editor, a Sociedade Espanhola de Urgências Pediátricas (SEUP) e a Sociedade Latino-Americana de Emergência Pediátrica (SLEPE), seguem o Código de Conduta e as Melhores Práticas para Editores de Revistas e o Código de Conduta para Editores de Revistas da COPE. Além disso, seguem as Recomendações do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE) para a Conduta, Informação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Revistas Médicas. Espera-se que autores, revisores e editores sigam as diretrizes de melhores práticas sobre comportamento ético contidas nesses documentos. A seguir, uma seleção de pontos-chave, mas os documentos mencionados acima podem ser consultados para obter informações mais detalhadas.

Deveres dos Editores

Jogo Limpo e Independência Editorial

Os editores avaliam manuscritos submetidos exclusivamente com base no seu mérito acadêmico (importância, originalidade, validade do estudo, clareza) e sua relevância para o escopo e especialização da revista, independentemente da raça, gênero, orientação sexual, origem étnica, cidadania, crenças religiosas, filosofia política ou afiliação institucional dos autores. As decisões editoriais e de publicação não são determinadas por políticas governamentais ou outras agências fora da própria revista. O Editor-Chefe tem plena autoridade sobre todo o conteúdo editorial da revista e o momento da publicação desse conteúdo.

Confidencialidade

Os editores e o pessoal editorial não divulgarão nenhuma informação sobre um manuscrito enviado a ninguém, exceto o autor correspondente, revisores, revisores potenciais, outros assessores editoriais e o editor, conforme apropriado.

Divulgação e Conflitos de Interesse

Os editores e os membros do Comitê Editorial e Científico não usarão informações não publicadas reveladas em um manuscrito submetido para seus próprios fins de pesquisa sem a permissão explícita por escrito dos autores. Informações privilegiadas ou ideias obtidas através do manejo do manuscrito serão mantidas confidenciais e não serão usadas para vantagem pessoal. Os editores se absterão de considerar manuscritos em que tenham conflitos de interesse decorrentes de relações competitivas, colaborativas ou outras com qualquer um dos autores, empresas ou instituições conectadas aos artigos. Solicitarão a outro editor que maneje o manuscrito.

Decisões de Publicação

Os editores garantem que todos os manuscritos submetidos considerados para publicação sejam submetidos à revisão por pares por pelo menos dois revisores especialistas no campo e, na medida do possível, um revisor designado pela SEUP

e outro pela SLEPE. O Editor-Chefe e os Editores Associados são responsáveis por decidir quais dos manuscritos submetidos à revista serão publicados, com base na validação do trabalho em questão, sua importância para pesquisadores e leitores, e os comentários dos revisores. Em caso de discrepância entre revisores, um terceiro revisor será consultado, embora a decisão final de publicação esteja a cargo dos editores.

Participação e Cooperação em Investigações

Os editores tomarão medidas quando surgirem preocupações éticas com relação a um manuscrito submetido ou um artigo publicado. Cada ato relatado de comportamento de publicação não ética será investigado, mesmo que descoberto anos após a publicação. Os editores seguem os fluxogramas do COPE ao lidar com casos de má conduta suspeita. Se, após a investigação, a preocupação ética estiver bem fundamentada, será publicada uma correção, retratação, expressão de preocupação ou outra nota relevante.

Deveres dos Revisores

Contribuição para as Decisões Editoriais

A revisão por pares ajuda os editores a tomar decisões editoriais e, através de comunicações editoriais com os autores, pode ajudar os autores a melhorar seus manuscritos. A revisão por pares é um componente essencial da comunicação acadêmica formal e está no coração do esforço científico. Emergências Pediátricas acredita que todos os profissionais que desejam contribuir para o processo científico estão obrigados a fazer uma revisão justa.

Pontualidade

Qualquer revisor convidado que se sinta desqualificado para revisar o manuscrito ou saiba que seus prazos para entregar sua revisão não estarão dentro dos prazos propostos, deve notificar imediatamente os editores e recusar o convite para que revisores alternativos possam ser contatados.

Confidencialidade

Qualquer manuscrito recebido para revisão é confidencial. Não deve ser mostrado nem discutido com terceiros, exceto se autorizado pelo Editor-Chefe. Isso também se aplica a revisores convidados que declinam o convite para revisar.

Padrões de Objetividade

As revisões devem ser conduzidas objetivamente, e as observações devem ser formuladas claramente com argumentos de apoio para que os autores possam usá-las para melhorar o manuscrito. Críticas pessoais aos autores são inadequadas e não representam os princípios de Emergências Pediátricas.

Reconhecimento de Fontes

Os revisores devem identificar trabalhos publicados relevantes que não tenham sido citados pelos autores. Qualquer declaração que seja uma observação, derivação ou argumento que tenha sido relatado em publicações anteriores deve

ser acompanhada pela citação correspondente. Um revisor também deve notificar os editores sobre qualquer semelhança substancial ou sobreposição entre o manuscrito em consideração e qualquer outro manuscrito (publicado ou não publicado).

Divulgação e Conflitos de Interesse

Qualquer revisor convidado que tenha conflitos de interesse decorrentes de relações ou conexões competitivas, colaborativas ou outras com qualquer um dos autores, empresas ou instituições conectadas ao manuscrito e ao trabalho descrito nele, deve notificar imediatamente os editores para recusar o convite e que revisores alternativos possam ser contatados. Material não publicado revelado em um manuscrito submetido não deve ser usado para a pesquisa própria de um revisor sem o consentimento expresso por escrito dos autores. Informações privilegiadas ou ideias obtidas através da revisão por pares devem ser mantidas confidenciais e não usadas para benefício pessoal. Isso também se aplica a revisores convidados que declinam o convite para revisar.

Deveres dos Autores

Padrões de Relato

Os autores do estudo original devem apresentar um relato preciso do trabalho realizado e seus resultados, seguido por uma discussão objetiva da importância do trabalho. O manuscrito deve conter detalhes e referências suficientes para permitir que outros repliquem o trabalho. Artigos de revisão devem ser precisos, objetivos e completos, enquanto editoriais ou opiniões/cartas ao editor devem ser claramente identificados como tais. Declarações fraudulentas ou imprecisas constituem comportamento não ético e são inaceitáveis.

Acesso e Retenção de Dados

Pode ser solicitado aos autores que forneçam os dados brutos de seu estudo junto com o manuscrito para revisão editorial, e devem estar preparados para tornar os dados publicamente disponíveis, se possível. Em qualquer caso, os autores devem assegurar a acessibilidade de tais dados a outros profissionais competentes por pelo menos 10 anos após a publicação (preferencialmente através de dados institucionais ou entidades reconhecidas), desde que a confidencialidade dos participantes e os direitos legais relativos aos dados proprietários não impeçam sua divulgação.

Originalidade e Plágio

Os autores devem garantir que escreveram e apresentam apenas trabalhos totalmente originais, e se utilizaram o trabalho e/ou palavras de outros, isso deve ser adequadamente citado. As publicações que influenciaram a determinação da natureza do trabalho relatado no manuscrito também devem ser citadas. O plágio adota muitas formas, desde "fazer passar" o trabalho de outro como próprio, copiar ou parafrasear partes substanciais do trabalho de outro (sem atribuição), até reivindicar resultados de pesquisas realizadas por outros. O plágio em todas as suas formas constitui comportamento não ético e é inaceitável.

Submissão/Publicação Múltipla, Duplicada, Redundante ou Concomitante

Artigos que descrevem essencialmente a mesma pesquisa não devem ser publicados em mais de uma revista ou publicação primária. Portanto, os autores não devem submeter para consideração um manuscrito que já tenha sido publicado em outra revista. A submissão de um manuscrito simultaneamente a mais de uma revista é um comportamento de publicação não ético e é inaceitável. A publicação de alguns tipos de artigos (como diretrizes clínicas, traduções) em mais de uma revista às vezes é justificável, desde que certas condições sejam cumpridas. Os autores e editores das revistas envolvidas devem concordar com a publicação secundária, que deve refletir os mesmos dados e interpretação do documento primário. A referência primária deve ser citada na publicação secundária.

Autoria do Manuscrito

Somente as pessoas que atendem a esses critérios de autoria devem ser listadas como autores no manuscrito, pois devem poder assumir a responsabilidade pública pelo conteúdo: (i) fizeram contribuições significativas para a concepção, design, execução, aquisição de dados ou análise/interpretação do estudo; e (ii) redigiram o manuscrito ou o revisaram criticamente por seu conteúdo intelectual importante; e (iii) viram e aprovaram a versão final do documento e concordaram com sua submissão para publicação. Todas as pessoas que fizeram contribuições substanciais ao trabalho relatado no manuscrito (como ajuda técnica, assistência em escrita e edição, apoio geral), mas que não atendem aos critérios de autoria, não devem ser listadas como autores, mas devem ser reconhecidas.

Declaração de conflitos de interesse

Os autores devem, o mais cedo possível, declarar qualquer conflito de interesses que possa ser interpretado como influenciando os resultados ou a sua interpretação no manuscrito. Exemplos de potenciais conflitos de interesse que devem ser divulgados incluem os financeiros, como honorários, subsídios educacionais ou outros financiamentos, participação em grupos de palestras, afiliações, emprego, consultorias, propriedade de ações ou outras participações acionárias e testemunhos ou acordos de especialistas pagos. de licenças de patentes, bem como conflitos não financeiros, como relacionamentos pessoais ou profissionais, afiliações, conhecimentos ou crenças sobre o assunto ou materiais discutidos no manuscrito. Todas as fontes de apoio financeiro para o trabalho devem ser declaradas (incluindo o número da bolsa ou outro número de referência, se aplicável).

Reconhecimento de fonte

Os autores devem garantir que reconheceram corretamente o trabalho de outros e também devem citar publicações que tenham influenciado na determinação do trabalho relatado. As informações obtidas de forma privada (a partir de conversas, correspondência ou discussões com terceiros) não devem ser utilizadas ou divulgadas sem a permissão expressa por escrito da fonte. Os autores não devem usar informações obtidas durante a prestação de serviços confidenciais, como

revisão de manuscritos ou solicitações de subsídios, a menos que tenham obtido permissão explícita por escrito do(s) autor(es) do trabalho envolvido nesses serviços.

Riscos e sujeitos humanos ou animais

Caso o trabalho envolva produtos químicos, procedimentos ou equipamentos que apresentem riscos incomuns inerentes ao seu uso, os autores deverão identificá-los claramente no manuscrito. Se o trabalho envolver a utilização de animais ou participantes humanos, os autores devem garantir que todos os procedimentos foram realizados de acordo com as leis e diretrizes institucionais relevantes e foram aprovados pelo comitê institucional apropriado; O manuscrito deve conter uma declaração nesse sentido. Os autores também devem incluir uma declaração no manuscrito de que o consentimento informado foi obtido para experimentação com participantes humanos. Os direitos de privacidade dos participantes humanos devem ser sempre respeitados.

Revisão por pares

Os autores são obrigados a participar do processo de revisão por pares e cooperar plenamente, respondendo prontamente às solicitações dos editores por dados originais, esclarecimentos e evidências de aprovação ética, consentimentos dos pacientes e permissões de direitos autorais. No caso de uma primeira decisão de “modificações necessárias”, os autores deverão responder aos comentários dos revisores de forma sistemática, ponto a ponto e em tempo hábil, revisando e reenviando seu manuscrito à revista antes do prazo determinado.

Erros fundamentais em trabalhos publicados

Quando os autores descobrem erros ou imprecisões significativas em seu próprio trabalho publicado, é sua obrigação notificar imediatamente os editores ou o editor da revista e cooperar na correção do artigo em uma errata ou na retratação do trabalho. Se os editores ou editora detectarem que um trabalho publicado contém um erro significativo, então é obrigação dos autores corrigir ou retratar prontamente o trabalho, ou fornecer aos editores evidências da correção do trabalho.

Deveres do Editor

Lidando com comportamento de postagem antiético

Nos casos de alegada ou comprovada má conduta científica, publicação fraudulenta ou plágio, o editor, em estreita colaboração com os editores associados, tomará todas as medidas cabíveis para esclarecer a situação e alterar o artigo em questão. Isto inclui a publicação imediata de uma errata, esclarecimento ou, no caso mais grave, retratação do trabalho afetado. O editor, juntamente com os editores associados, tomarão medidas razoáveis para identificar e impedir a publicação de trabalhos onde tenha ocorrido má conduta de pesquisa.

Acesso ao conteúdo da revista

A editora compromete-se com a disponibilização e preservação permanente da investigação académica e zela pela acessibilidade e manutenção do arquivo digital. O conteúdo de Emergências Pediátricas fica arquivado perpetuamente nas bases de dados SEUP e SLEPE.